

## CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2007/2008

### CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Que entre si celebram, de um lado o **SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO EM ELETRICIDADE DO ESTADO DO CEARÁ**, doravante denominado **SINDPREL-CE**, situado à Rua. Osvaldo Cruz, nº 1221, Aldeota, CEP nº 60.125-150 e de outro o **SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO CEARÁ**, doravante denominado **SINDELETRO**, situado nesta Capital na Rua Antônio Pompeu 99, Bairro Centro. A presente Convenção Coletiva de Trabalho **vigora no período de 01 de fevereiro de 2007 a 31 de janeiro de 2008**, e abrange todos os empregados das Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico no Estado do Ceará e vigora mediante as seguintes cláusulas:

#### **Cláusula Primeira: Piso Salarial**

A partir de 1º de fevereiro de 2007, fica estabelecido que nenhum empregado das Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico no Estado do Ceará poderá receber salário inferior ao PSMC (Piso Salarial Mínimo da Categoria), definido nos termos da presente cláusula.

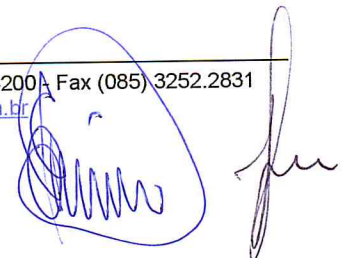
**Parágrafo Único:** O PSMC será de R\$ 386,00 (trezentos e oitenta e seis reais).

As empresas se comprometem a efetuar o pagamento dos valores retroativos até 30.06.2007.

#### **Cláusula Segunda: Pisos Salariais por Atividade**

A partir de 1º fevereiro de 2007 serão fixados os seguintes pisos salariais mínimos por atividade, considerando-se a seguinte classificação:

1.1 –	Administrativos	R\$ 439,52
1.2 –	Eletricistas	R\$ 487,76
1.3	Montador	R\$ 487,76
1.4	Leituristas	R\$ 434,16
1.5 –	Motoristas Munck	R\$ 518,69
1.6 –	Técnicos de Segurança	R\$ 731,10
1.7 –	Eletrotécnico	R\$ 846,88



### Parágrafo primeiro: Salários Superiores ao Piso

Os empregados que percebem salários superiores aos pisos salariais acima relacionados terão reajuste de 6,2% (seis vírgula dois por cento) a ser aplicado sobre os salários vigentes em 31 de janeiro de 2007.

### Parágrafo segundo: Gratificação por Função

As empresas pagarão a todos os trabalhadores que exercem função específica, o salário do cargo exercido, acrescido de uma gratificação de função a ser praticada a partir de 01 de fevereiro de 2007 nos percentuais a seguir discriminados:

Cargo Exercido	Gratificação de Função
Eletricista-motorista	10% do cargo
Chefe de equipe	20% do cargo
Supervisor	20% do cargo
Coordenador	10% do cargo

### Parágrafo terceiro: Da Atividade de Administrativo

Entende-se por pessoal administrativo todos os empregados cujas atividades não estão elencados nos itens de 1.2 a 1.7 do *caput* desta cláusula. Também não são administrativos os vigilantes, zeladores, contínuos e serviços gerais.

As empresas se comprometem a efetuar o pagamento de todos os valores retroativos da presente cláusula até 30.06.2007, discriminando cada mês nos contra cheques dos trabalhadores.

### Parágrafo quarto: Pisos dos Engenheiros

As empresas se comprometem a efetuar correções salariais legalmente fixadas para a categoria de engenheiros.

### Parágrafo quinto: Compromisso de Reajustes Futuros

Conforme Termo de Compromisso em anexo, as empresas se comprometem e garantem iniciarem as negociações da próxima CCT 2008/2009, com a proposta mínima de reajuste, para a cláusula primeira e seu parágrafo, e demais salários da cláusula segunda, correspondente a 100% do INPC apurado no período de 01.02.2007 a 31.01.2008, acrescido de mais 50% do INPC também apurado no mesmo período.

Para o segundo ano, ou seja, para a CCT 2009/2010 as empresas se comprometem e garantem iniciarem as negociações com a proposta mínima de reajuste, para a cláusula primeira e seu parágrafo, e demais salários da cláusula segunda correspondente a 100% do INPC apurado no período de 01.02.2008 a 31.01.2009, acrescido de mais 70% do INPC também apurado no referido período.

## Cláusula Terceira: Cláusulas Sociais

### 3.1 – Assistência Médica

As empresas fornecerão Plano de Assistência Médica aos seus empregados, arcando com 65% (sessenta e cinco por cento) do valor do referido plano dos seus empregados.

**Parágrafo Único:** O SINDELETRO E O SINDPREL reunir-se-ão até 31 de agosto de 2007, em comissão, juntamente com as empresas operadoras de plano de saúde convidadas a apresentar proposta, visando atender de forma unificada todos os trabalhadores das empresas.

### 3.2 – Cartão Refeição

As Empresas concederão 22 cartões refeição/alimentação, a partir de 1º de fevereiro de 2007, no valor unitário de R\$ 5,00 (cinco reais), com participação do empregado em R\$ 0,01 (um centavo) por cartão, devendo os referidos cartões serem fornecidos no primeiro dia útil de cada mês de uso. As faltas serão dedutíveis no mês subsequente.

**Parágrafo primeiro:** As empresas fornecerão vale refeição/alimentação aos seus empregados, quando no exercício de trabalho extraordinário aos sábados, domingos e feriados, sempre que ultrapassar 04 horas extras.

**Parágrafo segundo:** As empresas só poderão fornecer alimentação em substituição aos cartões refeição/alimentação, excepcionalmente, nos casos em que os empregados trabalharem em locais afastados da cidade e que não seja possível sua utilização.

**Parágrafo terceiro:** Os empregados que trabalham mediante escala de plantão farão jus a diferença entre o número de cartões refeição/alimentação recebido nos termos do *caput* da cláusula e o número de dias trabalhados de acordo com a escala, sempre que excederem 22 (vinte e dois) dias mensais.

As empresas se comprometem a efetuar o pagamento dos valores retroativos até 30.06.2007.

### 3.3 – Indenização por Morte ou Incapacidade Total e Permanente

As empresas se comprometem a manter, sob suas responsabilidades e custeio, seguro de vida em grupo para os seus empregados, com a cobertura mínima no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), sobre a morte acidental e o mesmo sobre a invalidez por acidente.

### 3.4 – Trabalho Extraordinário

As empresas pagarão pelo trabalho extraordinário realizado de segunda a sábado o adicional de 50% sobre a hora normal, e aos domingos e feriados o adicional de

100% (cem por cento) sobre a hora normal ou o equivalente em folgas.

**Parágrafo primeiro:** A compensação de horas extras dar-se-á até o mês subsequente, mediante entendimento entre a empresa e o empregado.

**Parágrafo segundo:** Fica assegurado, aos empregados que trabalhem em regime de escala de revezamento, pelo menos um domingo por mês para o repouso remunerado.

### 3.5 – Gratificação de Férias

As empresas pagarão nos termos da Constituição Federal, a remuneração mensal das férias acrescidas de 1/3 (um terço) do salário do empregado.

### 3.6 – Décimo Terceiro Salário

As empresas pagarão a primeira parcela do 13º (Décimo Terceiro Salário) a seus empregados até o dia 30 de novembro, facultado o pagamento da parcela, a critério da empresa, por ocasião das férias do empregado.

### 3.7 – Treinamento Profissional

Os trabalhadores com função gratificada, durante a realização de cursos patrocinados pelas empresas farão jus ao recebimento da referida gratificação.

### 3.8 – Calendário de Pagamento de Salários

As empresas que praticam pagamento de salários mensal, na medida do possível, farão esforços no sentido de adotarem sistemática de pagamento quinzenal de salários aos seus empregados.

### 3.9 – Despesas com Viagens

As empresas, que não possuem alojamentos ou acampamentos com alimentação adequada, fornecerão aos seus empregados os valores abaixo discriminados, quando em viagens a locais que distem mais de 100 (cem) quilômetros do setor de base ou que não apresentem condições de retorno no mesmo dia:

Almoço R\$ 5,00 (cinco reais) – saída antes de 11:00h e retorno até 20:00h;

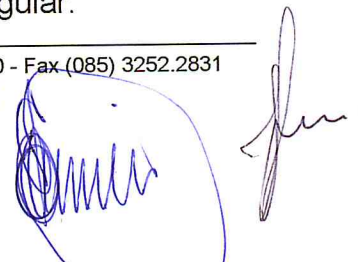
Jantar R\$ 5,00 (cinco reais) – saída após as 11:00h e retorno após 20:00h;

Pernoite R\$ 15,08 (quinze reais e oito centavos) – se houver necessidade de pernoite no local, com a opção da empresa arcar com os custos.

### 3.10 – Condições de Trabalho

As empresas garantirão aos seus empregados todas as condições necessárias para o exercício de suas funções e cargos, assegurando para tanto, o fornecimento de equipamentos de segurança, instalações físicas adequadas, e veículos, caso a atividade exercida ou a ser exercida assim exija.

**Parágrafo Único:** as empresas fornecerão fardamentos adequados para seus empregados, garantida sua substituição pelo desgaste de uso regular.



### **3.11 – Fornecimento de Comprovante de Pagamentos de Salários – Contra cheques**

As empresas fornecerão aos seus empregados comprovantes de pagamentos dos salários, assegurado o sigilo de seu conteúdo, com discriminação das verbas e importâncias correspondentes e dos descontos efetuados, assim como a importância relativa ao depósito do FGTS devido na conta vinculada do empregado.

**Parágrafo Único:** Os pagamentos deverão ser efetuados através de depósito em conta bancária individual do empregado.

### **3.12 – Reuniões de Acompanhamento da Convenção Coletiva**

A cada 02 (dois) meses, durante a vigência da presente convenção, os sindicatos se reunirão, mediante acerto prévio da data entre as partes.

### **3.13 – Comunicação de Acidente do Trabalho**

As empresas encaminharão, na vigência da presente convenção, a comunicação ao Sindeletro de toda ocorrência de acidente do trabalho com seus empregados, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 22, da Lei n.º 8.213/91.

### **3.14 – Periculosidade**

As empresas pagarão aos empregados que trabalhem em área de risco o adicional de 30% (trinta por cento) sobre toda a remuneração, conforme enunciado 191 do TST.

### **Cláusula Quarta: Organização por Locais de Trabalho**

As empresas, durante a vigência da presente convenção, liberarão por 08 (oito) horas a cada três meses, 01(um) delegado sindical para cada grupo de 100 (cem) empregados, desde que nominalmente indicados por suas bases territoriais e comunicado com antecedência mínima de 10 dias da data de liberação.

### **Cláusula Quinta: Mensalidade dos Associados**

As empresas se comprometem a efetuar desconto em folha de pagamento das mensalidades de seus empregados associados ao SINDELETRO, repassando os respectivos valores para conta bancária do SINDELETRO até o dia 15 de cada mês. As empresas se comprometem ainda, a encaminhar ao SINDELETRO, mensalmente, a relação dos trabalhadores com seus respectivos valores descontados.

### **Cláusula Sexta: Rescisões**

As empresas se comprometem a proceder às homologações das rescisões de contrato de trabalho de seus empregados, conforme determina a lei, preferencialmente na sede do SINDELETRO, onde houver.

**Parágrafo Único:** Fica acordado que nos casos de empregados que prestarem serviços na grande Fortaleza, quando da necessidade de homologação pelo sindicato, a mesma se dará na sede do SINDELETRO.

**Cláusula Sétima: Contribuição Patronal**

As empresas integrantes da categoria econômica representadas e associadas ao SINDPREL deverão recolher no mês de Junho o valor único de R\$ 500,00 (quinhentos reais) correspondente a taxa de contribuição assistencial patronal, devida em função das despesas de celebração da presente convenção.

**Cláusula Oitava: Garantia de Não Punição**

As empresas se comprometem e garantem, através do SINDPREL, a não promoverem qualquer retaliação, demissão aos trabalhadores, ou desconto dos dias parados em razão de participação no movimento paredista que antecedeu a assinatura da presente Convenção.


**Cláusula Nona - Multa Convencional**

Fica estabelecida a multa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), de forma não cumulativa, por infração a qualquer das cláusulas e condições pactuadas neste instrumento, revertida em favor do empregado. Não será considerada infração quando o descumprimento de cláusula for resultante de informação omitida voluntariamente pelo empregado.

**Cláusula Décima: Foro**

Fica eleito o foro da Justiça do Trabalho de Fortaleza – CE, para dirimir qualquer controvérsia na interpretação e aplicação do presente instrumento.

Fortaleza, 06 de junho de 2007

  
Elias Sousa do Carmo  
CPF: 002.312.743-00

Sindicato das Empresas Prestadoras de  
Serviço em Eletricidade do Estado do Ceará  
SINDPREL-CE

  
José Flávio Maia Uchôa  
CPF: 098.523.793-72

Sindicato dos Eletricitários do Ceará  
SINDELETRO

Rua Antônio Pompeu, 99 – Centro, Fortaleza-Ce, CEP 60.040-000 - Fone (085) 3252.4200 - Fax (085) 3252.2881  
CNPJ: 07.339.229/0001-02

MINISTÉRIO DO TRABALHO  
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO CEARÁ  
SEÇÃO DE RELAÇÕES DO TRABALHO  
E EMPREGO

46205.00 7073 / 2007 - 19  
Registrado e Arquivado na DRT/CE sob o nº 335 / 2007  
Data do Protocolo de depósito 06 / 06 / 07

Raimundo Nonato TAVES  
SERV. DRT/CE  
Mat. 0452206